Meditações: terçafeira da II semana do Advento

Reflexão para meditar na terçafeira da II semana do Advento. Os temas propostos são: o Senhor vem ao nosso encontro; começar e recomeçar sempre; confiar mais em Deus e menos em nós próprios

- O Senhor vem ao nosso encontro.
- Começar e recomeçar sempre.
- Confiar mais em Deus e menos em nós próprios.

«O SENHOR VIRÁ com todos os Seus santos; nesse dia, brilhará uma grande luz»^[1]. Jesus Cristo veio à terra para nos perdoar, para nos salvar, como lemos no evangelho da Missa de hoje: «Que vos parece? Se um homem tiver cem ovelhas e uma delas se tresmalhar, não deixará ele as noventa e nove pelos montes, para ir procurar a que anda tresmalhada?» (Mt 18, 12). O Bom Pastor vem procurar aquele que, por uma razão ou outra, se afastou. Volta uma vez mais para nos encher da sua vida, para nos fortalecer na nossa chamada à santidade.

Desejamos escutar novamente aquela voz que a primeira leitura descreve como a de «um pastor que apascenta o rebanho, reúne-o com o cajado na mão, leva os cordeiros ao colo, e faz repousar as ovelhas que têm crias» (Is 40, 11). O Senhor está

empenhado em que experimentemos a alegria da santidade e insiste em procurar-nos: «Tem pressa de encontrar a centésima ovelha que se tinha perdido (...). Maravilhosa condescendência de Deus, que assim procura o homem; que grande dignidade a do homem, que assim é procurado por Deus!»^[2].

Nós, rapidamente, vamos ao seu encontro, dispostos a renovar o nosso amor. «Chegou para nós um dia de salvação, de eternidade. Uma vez mais se ouvem esses assobios do Pastor Divino, as suas palavras carinhosas: "Vocavi te nomine tuo". – Chamei-te pelo teu nome.

Como a nossa mãe, Ele convida-nos pelo nome. Mais: pelo apelativo carinhoso, familiar. Lá, na intimidade da alma, chama, e é preciso responder: "Ecce ego, quia vocasti me". Aqui estou, porque me chamaste; decidido a que desta vez

não passe o tempo como a água sobre os seixos rolados, sem deixar rasto»[3]. Queremos que este Advento deixe marca nas nossas almas, porque ao escutar o nosso nome dos lábios do Bom Pastor, desejamos que a sua graça nos renove.

«PREPARAI no deserto o caminho do Senhor. Traçai no descampado uma senda para o nosso Deus. Que todo o vale seja preenchido, todo o monte e outeiro aplanados, e o escarpado se torne planície!» (Is 40, 3-4). As palavras do profeta Isaías, que lemos na primeira leitura da Missa, convidam-nos a preparar-nos o melhor possível para receber a graça que o Senhor nos quer oferecer com a sua vinda.

Damo-nos conta de que deveríamos melhorar em tantas coisas: no nosso

desejo de alcançar uma vida contemplativa, no espírito de sacrifício, no modo de trabalhar, na preocupação pelas almas, no apostolado... E não de uma forma genérica, mas sim em pontos concretos: por exemplo, no que nos aconselham na direção espiritual ou na confissão, ou nesta virtude concreta que sabemos que nos faz muito bem. Podemos aspirar, com a graça de Deus, a ser transformados sempre um pouco mais, embora às vezes aconteça mais lentamente do que queríamos: «Nunca me agradaram as biografias dos santos em que, com ingenuidade, mas também com falta de doutrina, nos apresentam as façanhas desses homens, como se estivessem confirmados na graça desde o seio materno, Não, As verdadeiras biografias dos heróis cristãos são como as nossas vidas: lutavam e ganhavam, lutavam e perdiam. E então, contritos, voltavam à luta»[4].

Para ir ao encontro de Jesus é necessário nunca deixar adormecer esse impulso interior que nos leva a procurá-l'O, que nos conduz constantemente à santidade que nos espera. «Ainda avanço – diz Sto. Agostinho -, ainda caminho, mas embora esteja no caminho, embora me esforce, ainda não cheguei. Portanto, se tu também caminhas, se te esforças, se pensas no que há de vir, esquece o passado, não ponhas o teu olhar nele, para não ficares preso no lugar para onde voltaste a olhar. Se dizes: já chega! Estás perdido»^[5].

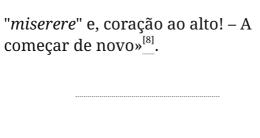
DEPOIS de contar a parábola do pastor que vai à procura da ovelha que se perdeu, Jesus conclui: «Assim também é da vontade de vosso Pai que está no Céu que não se perca um só destes pequeninos» (Mt 18, 14). O Senhor nunca nos abandona. Essa é a

nossa esperança. Sempre haverá obstáculos, mas essa fragilidade, quando reconhecida como tal, atrai a fortaleza de Deus. Ele, que é o Senhor dos exércitos, lidera a luta, «e um chefe no campo de batalha estima mais o soldado que, depois de ter fugido, volta e ataca com ardor o inimigo, do que o que nunca voltou as costas, mas também nunca levou a cabo uma ação valente» [6]. Não se santifica aquele que nunca cai – uma alma assim não existe – mas sim o que se levanta com agilidade.

A vida cristã é uma vida de combate espiritual. Trata-se de uma luta cheia de paz, de desportivismo, de alegria, porque tem como principal fundamento a confiança em Deus. «Jesus compreende a nossa debilidade e atrai-nos a Si como em plano inclinado, desejando que saibamos insistir no esforço de subir cada dia um pouco. Procura-nos, da mesma forma que procurou os

discípulos de Emaús, ou seja, saindolhes ao encontro; como procurou Tomé e lhe mostrou e lhe fez tocar com os seus dedos as chagas abertas nas mãos e no peito. Jesus Cristo sempre está à espera que voltemos para Ele, precisamente porque conhece a nossa fraqueza»^[7].

É necessário, pois, ser humildes diante de Deus, como uma criança que faz um esforço para se portar bem, e, embora muitas vezes não consiga, apercebe-se sempre do carinho incondicional dos seus pais. O Senhor fica satisfeito quando nos vê recorrer a Ele à procura de ajuda, e, quando é necessário, do seu perdão. Aí está, em boa parte, o segredo da santidade. Contamos também com o apoio da nossa Mãe Santíssima. Ela ajuda-nos sempre a recomeçar, a deixarmo-nos encontrar de novo pelo Bom Pastor: «Recorrer, por Maria, tua Mãe, ao Amor Misericordioso de Jesus. - Um



- [1] Antífona de entrada de terça-feira da II semana do Advento.
- [2] S. Bernardo, Sermão no Advento do Senhor, I, 7.
- [3] S. Josemaria, Forja, n. 7.
- [4] S. Josemaria, *Cristo que passa*, n. 76.
- [5] Sto. Agostinho, Sermão 169, 18.
- [6] S. Gregório Magno, *Homilias* sobre os Evangelhos, 34, 4.
- [7] S. Josemaria, *Cristo que passa*, n. 75.
- [8] S. Josemaria, Caminho, n. 711.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https://opusdei.org/pt-pt/meditation/meditacoes-terca-feira-da-2a-semana-do-advento/ (10/12/2025)